



BANCO CENTRAL DO BRASIL

São Paulo, 20 de setembro de 2016.

Discurso do Diretor de Política Monetária Reinaldo Le Grazie, proferido em 20 de setembro de 2016, na Conferência ANBIMA Cetip de Renda Fixa 2016, em São Paulo

Senhoras e Senhores, bom dia.

É uma grande satisfação participar desta conferência. Agradeço pelo convite e registro a relevante contribuição deste encontro para o desenvolvimento do mercado de renda fixa brasileiro, ao abordar temas importantes como a retomada do crescimento econômico, o novo cenário político e o financiamento privado de longo prazo, entre outros.

Esses temas estão certamente interligados. Para que haja crescimento sustentável de longo prazo, é preciso estabilidade econômica e recuperação da confiança. Com isso, será possível a retomada do consumo, do investimento e do planejamento de longo prazo.

O Banco Central contribui para a estabilidade econômica e para a recuperação da confiança à medida que assegura tanto a estabilidade do sistema financeiro quanto a manutenção do poder de compra da moeda, ao garantir uma taxa de inflação baixa e estável.

É esse o caminho para um ciclo virtuoso de crescimento econômico, ampliação do emprego, da renda, das oportunidades de ascensão social e da melhoria do bem-estar da população.

Por outro lado, precisamos levar em conta o contexto internacional. Estamos completando aproximadamente oito anos da deflagração da crise financeira internacional.

Desde então, o mercado de renda fixa global vem sendo afetado por fortes transformações, ora pelas reformas sem precedentes nos arcabouços regulatórios, ora pela execução de políticas monetárias ousadas em economias avançadas, e ora pela introdução de novas tecnologias que desafiam os modelos tradicionais de intermediação financeira.

Apenas para exemplificar o potencial de ganhos de eficiência que as novas tecnologias representam, podemos citar o surgimento de modelos de negócio inovadores na prestação de serviços de pagamentos de varejo, baseados no uso intensivo de TI, que oferecem aos usuários maior comodidade, menores custos e uma interessante possibilidade de aumentar a inclusão financeira, com as consequências benéficas daí decorrentes.

Nesse sentido, o Banco Central do Brasil tem pautado sua atuação na promoção de um ambiente propício à inovação e aberto à entrada desses novos atores, sem descuidar da necessária segurança. Em síntese, temos buscado aumentar a competição, e, dessa forma, garantir que o sistema de pagamentos continue a evoluir, trazendo soluções mais eficientes e adequadas às necessidades da sociedade.

Em meio à incerteza econômica global, o Banco Central do Brasil está preparado para o processo de normalização da política monetária das economias avançadas. Além disso, o Banco Central tem apoiado as iniciativas externas de maior regulação dos mercados financeiros e, em conjunto com o governo brasileiro, vem introduzindo medidas que

ajudam a recuperar a economia e a ampliar a solidez das instituições financeiras no país.

Com efeito, para retornarmos a um ambiente de estabilidade, confiança e crescimento, é preciso resgatar os pilares do tripé macroeconômico e aplicá-los de forma plena, ou seja, nutrir a responsabilidade fiscal, manter controle da inflação e regime de câmbio flutuante.

O controle da inflação é alcançado pelo emprego do sistema de metas de inflação, cabendo ao Conselho Monetário Nacional definir a meta e ao Banco Central, de forma determinada, buscar seu cumprimento.

Quanto mais tempo a inflação permanecer em torno da meta, maior será a contribuição do Banco Central para que as correções de preços deixem de ser uma preocupação recorrente na tomada de decisão dos agentes.

Outro pilar do tripé macroeconômico que está dentro das competências do BC é o regime de câmbio flutuante.

Intervenções pontuais, consistentes, relativamente previsíveis, que suavizam movimentos e sirvam para corrigir distorções são práticas saudáveis, desde que não alterem a trajetória de longo prazo da moeda, que é, em última instância, definida por um conjunto de fatores locais e externos.

O resultado da conta corrente mostra que o câmbio flutuante tem funcionado no Brasil. O déficit em transações correntes acumulado em 12 meses, que chegou a 104 bilhões de dólares no final de 2014, pode terminar o ano de 2016 em torno de 15 bilhões de dólares, segundo a pesquisa Focus.

Portanto, sem ferir o regime de câmbio flutuante, o Banco Central utiliza, sempre com a necessária parcimônia, as ferramentas cambiais de que dispõe.

Por fim, a responsabilidade fiscal contribui para a manutenção de uma inflação baixa e para a queda sustentável dos juros reais ao longo do tempo, fatores importantes para o desenvolvimento do financiamento de longo prazo no Brasil.

A eficiência da política monetária do Banco Central será tanto maior quanto mais bem-sucedidos forem os esforços para a implantação de reformas e ajustes que fortaleçam o pilar da responsabilidade fiscal.

A propósito, sobre as reformas necessárias ao País, é preciso modernizar o arcabouço regulatório e tributário dos instrumentos de investimento, visando a atrair recursos privados disponíveis, tanto no Brasil quanto no exterior, para o financiamento da infraestrutura.

Além disso, é preciso discutir soluções que contribuam para a redução do custo de intermediação financeira, buscando maior eficiência no sistema bancário e diminuindo a diferença entre a remuneração oferecida aos investidores e o custo do crédito para o tomador final.

Aqui percebemos o papel relevante do mercado de títulos privados de renda fixa e a importância de seu desenvolvimento.

Com a estabilidade monetária, a melhora dos fundamentos macroeconômicos e a redução sustentável dos prêmios de risco e dos juros reais de longo prazo, teremos um ambiente propício para o fortalecimento do mercado de títulos privados de renda fixa como fonte de recursos de longo prazo no País, com o aumento de emissores, de investidores e da liquidez.

Além disso, as operações devem ser cursadas em um ambiente de segurança, com regras adequadas e transparência de preços, conferindo proteção ao investidor.

Para a evolução do mercado secundário, os estímulos podem estar voltados para ampliação da base de investidores, com diferentes perfis, aumento da padronização de ativos, simplificação de regras e revisão de processos de emissão e negociação.

Desde a crise de 2008, diversas recomendações e diretrizes sobre as infraestruturas de mercado foram divulgadas e adotadas. No Brasil, houve a publicação pelo Banco Central e pela CVM da regulamentação sobre as atividades de registro e depósito centralizado. A adequação dos ambientes de registro, depósito e negociação e a divulgação dos dados referentes às operações nesses ambientes têm sido importantes no aprimoramento do segmento de renda fixa.

Permanece o desafio para o aumento dos negócios em plataformas eletrônicas. Apesar de facilitar o acesso de novos participantes ao segmento, reduzir custos para os investidores e criar referências de preços, a participação de negócios em plataforma eletrônica ainda se situa bem abaixo da verificada em mercados internacionais.

===

Senhoras e Senhores,

Comentamos sobre a importância da condução eficiente da política monetária, da retomada da confiança e das iniciativas para o aperfeiçoamento do aparato regulatório em favor do mercado de renda fixa no Brasil, e poderíamos elencar outros tantos temas de responsabilidade do Banco Central, da CVM e de outras instituições públicas nesta área.

Entretanto, sabemos que o mercado se desenvolve pela contribuição de vários agentes, incluídos os próprios participantes, nas diversas esferas de atuação.

Por isso, felicitamos os organizadores e seus representados pela iniciativa da realização deste evento, e convidamos a todos que queiram contribuir para o aperfeiçoamento dos mercados a compartilharem suas experiências, para que o mercado de renda fixa no Brasil alcance o local de destaque que ele merece e possa contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico e social do País.

Quero ressaltar a importância da comunicação do Banco Central com a sociedade, por meio do diálogo e da prestação de contas, para a satisfação do interesse público, a promoção da cidadania e o cumprimento da missão institucional.

Agradeço pela atenção e desejo uma boa conferência a todos.